

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 A trigésima terceira reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos teve lugar
2 no Espaço Verde da FEPAM, na rua Carlos Chagas, número cinquenta e cinco,
3 décimo primeiro andar, Porto Alegre-RS, com início às quatorze horas e trinta
4 minutos, do dia oito de maio do ano de dois mil e seis. **Compareceram** os
5 seguintes Conselheiros: Cláudio Dilda, Presidente do CRH/RS; Margareth Vasata
6 M. Silva, da Secretaria da Coordenação e Planejamento; Salzano Barreto de
7 Oliveira, Secretaria da Saúde; Marta Hermínia Dias, da Secretaria de
8 Desenvolvimento e Assuntos Internacionais; Juarez Sartori, da Casa Civil; Valery
9 Pugatch, da Secretaria da Agricultura; Márley Caetano de Mendonça, do Sistema
10 Nacional de Recursos Hídricos; Luiz Fernando Cybis, do Comitê Lago Guaíba;
11 Cléria Meller, do Comitê Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo; Fernando Bernal, do
12 Comitê Baixo Jacuí; Lucia Schmidth, do Comitê Pardo; Daniel Schmidth, do Comitê
13 Taquari-Antas; Antônio Augusto U. Marques, do Comitê Tramandaí; João Francisco
14 Giuliani, do Comitê Santa Maria. **Ausentes:** Mariângela Laydner, da Secretaria das
15 Obras Públicas e Saneamento; Francisco Cloir Alves, da Secretaria da Ciência e
16 Tecnologia; Wilson Ghignatti, da Secretaria dos Transportes. **Ausências**
17 **Justificadas:** Tarso Isaias, do IBAMA; Paulo Blessmann, da Secretaria de Energia,
18 Minas e Comunicações. **Demais participantes:** Rogério Dewes, Diretor do
19 Departamento de Recursos Hídricos/SEMA; Paulo Paim, Secretário Executivo do
20 CRH/RS; Maria Elisabete Ferreira, Pró-Mar-de-Dentro; Maria Salete Cobalchini,
21 FEPAM; Vilma C. Da Silva, Comitê do Lago Guaíba; Carmem Lucia S. Silva e Vania
22 Oliveira, Secretaria Executiva do CRH/RS; Eva de Lucca, DRH/SEMA; Henrique
23 Kotzian, Ecoplan Engenharia; Luiz Henrique Corrêa; FAMURS; Sérgio Cardoso,
24 Comitê Gravataí; Arilei Ribeiro Mendes, Sindicato Rural de Camaquã e Lélío L.
25 Falcão, Comitê da Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo. Cláudio Dilda, Presidente do
26 CRH, abriu a reunião dando boas-vindas a todos, colocou em apreciação a ata da
27 trigésima segunda reunião ordinária do CRH/RS. Paim informou ter recebido as
28 justificativas de ausência de Paulo Blessmann, da Secretaria de Energia, Minas e
29 Comunicação e do IBAMA, o qual ainda não definiu o titular da pasta. O
30 Conselheiro Giuliani solicitou que fosse feita uma retificação na ata da reunião
31 anterior, porque não constou o nome do Presidente Julio Vasconcellos entre os
32 presentes, mesmo que no corpo da ata foi mencionada sua presença. Ata foi
33 aprovada com a retificação solicitada. A seguir, item dois, instalação do Comitê
34 Gestor da Laguna dos Patos, o Presidente Dilda convidou Paim para falar sobre o
35 assunto. Paim lembrou como seria a composição, tripartite, composta pelos quatro
36 comitês de bacia que abrangem a área de drenagem da laguna, usuários diretos e
37 órgãos do poder público. Conforme acordado na reunião anterior, no dia dezoito de
38 abril, na cidade de Pelotas-RS, aconteceu uma reunião com os usuários da água
39 para escolha de seus representantes. A composição do Comitê Gestor ficou a
40 seguinte: Comitê Camaquã, Comitê da Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo, Comitê
41 do Lago Guaíba e Comissão Provisória do Litoral Médio. Usuários da água,
42 categoria Navegação: titular e suplente SINDARSUL; Pesca: titular Colônia de
43 Pescadores Z-3, de Pelotas e suplente Colônia de Pescadores Z-14, de Palmares
44 do Sul. Agricultura Irrigável: titular Sindicato Rural de Camaquã e suplente Sindicato
45 Rural de Pelotas; Turismo e Lazer: titular Prefeitura Municipal de Pelotas e suplente
46 Prefeitura Municipal de Rio Grande. Órgãos do Governo Estadual: Secretaria
47 Estadual do Meio Ambiente (Departamento de Recursos Hídricos e FEPAM);
48 Secretaria da Coordenação e Planejamento e Secretaria dos Transportes

49 (Superintendência de Porto e Hidrovias). Informou que não recebeu até a reunião,
50 indicação dos nomes dos representantes das Prefeituras. O Presidente Dilda
51 colocou em apreciação o relato feito por Paim. Nada havendo contra declarou
52 aprovado e instalado o Comitê Gestor da Laguna dos Patos. Após item três da
53 pauta, o Plano Estadual, o Presidente Dilda chamou o Diretor Rogério Dewes para
54 falar sobre o seu andamento. Rogério relatou que foi firmado contrato com a
55 Ecoplan Engenharia, com recursos do Fundo Nacional de Meio Ambiente - FNMA e
56 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos – FRH/RS, para desenvolver o
57 Plano Estadual de Recursos Hídricos no prazo de dezoito meses. O Presidente
58 Dilda assinou a ordem de serviço com a Ecoplan Engenharia e passou às mãos do
59 Representante da empresa, Henrique Kotzian. O plenário aplaudiu por se tratar de
60 algo histórico e importante para a sociedade gaúcha. Rogério explicou que o
61 contrato foi assinado no gabinete da SEMA e, como haviam planejado assiná-lo na
62 reunião anterior do CRH/RS e não foi possível, devido o decreto estadual que
63 modificou todos os contratos do Estado, acharam por bem não remobilizar
64 novamente e convidar a todos para o ato da assinatura. Informou que haverá um
65 núcleo de acompanhamento do projeto que ocupará uma sala do Pró-Guaíba, e por
66 uma comissão formada para isso. A empresa tem o prazo de quinze dias, a contar
67 da data de oito de maio, para definir o método de trabalho. Paim explicou que foi
68 amplamente discutido e decidido na plenária da câmara técnica do CRH/RS, que a
69 própria Câmara criará uma sistemática de informações do Plano Estadual e
70 informará o Conselho em suas reuniões. Falou da proposta a que o Rogério se
71 referiu, em sua fala, de criação de uma Comissão Executiva, um grupo institucional,
72 para acompanhamento do Plano, e sugeriu a seguinte composição: Secretaria
73 Estadual do Meio Ambiente através do Departamento de Recursos Hídricos e
74 FEPAM; METROPLAN e Secretaria da Coordenação e Planejamento. O
75 Conselheiro Giuliani sugeriu alguém fora da visão técnica, e não seja uma
76 comissão institucional, sendo feita consulta à sociedade. Paim respondeu-lhe que
77 as consultas as regiões do Estado serão feitas via comitês de bacias, porque os
78 comitês são os canais institucionais do Sistema. Paim solicitou ao Conselheiro e
79 Coordenador do Fórum de Comitês Luiz Fernando Cibys que falasse sobre o
80 assunto. Cibys informou que a Câmara Técnica criará um grupo de
81 acompanhamento do Plano Estadual, que informará aos comitês, que por sua vez
82 repassarão as entidades representativas. Quarto item da pauta, grupo de trabalho
83 de águas subterrâneas, Paim relatou que o assunto estava na Câmara Técnica, e
84 colocou a proposta apresentada pela ABAS de composição: usuários da água:
85 FIERGS, ASSEMAE, comitês de bacia e associação de perfuradores de poços;
86 Sociedade: CREA, IPH-UFRGS, ABES-RS e ABAS; Governo: representantes das
87 prefeituras, Vigilância Sanitária, da Secretária Estadual da Saúde. Esclareceu que
88 tal proposta foi aprovada pela CT e que o CREA é conselho e só não pode
89 participar dentro de conselho, mas em grupo de trabalho sim. Sérgio Cardoso
90 questionou a participação do CREA, profissionais específicos como a Associação
91 Profissional de Geólogos ou Associação Gaúcha de Engenheiros de Minas. O
92 Conselheiro Cibys não concordou com a participação dos Comitês no grupo de
93 trabalho, porque já fazem parte da CT. O Conselheiro Salzano indicou a
94 participação da SOPS. Aprovado com as sugestões recebidas: retirada dos comitês
95 de bacias; CREA solicitar a indicação de profissional mais específico na área e
96 inclusão da SOPS. Em seguida, criação do grupo de trabalho de acompanhamento
97 dos projetos e orçamento do FRH/RS, Paim expos a indicação do Fórum Gaúcho

98 de Comitês dos indicados a participar deste grupo: Comitê Santa Maria, Baixo Jacuí
99 e Gravataí e por sugestão da CT: DRH/SEMA, SOPS e Secretaria da Agricultura.
100 Aprovado por unanimidade. Item quinto, relato da reunião do DRH/SEMA e comitês
101 de bacia especializadas pelo PERAI, Paim informou que chamou para uma
102 reunião os Comitês Gravataí, Sinos e Santa Maria, os quais tiveram problemas nos
103 dois últimos verões com a falta de chuva. Ficou acertado que na próxima reunião
104 do CRH/RS, três de julho, estes três comitês apresentarão um plano de ação para
105 os grandes usuários de água. O Presidente Dilda aprovou e disse ser uma iniciativa
106 muito importante, pois ela vem ao encontro, organização das atividades econômicas
107 dos três maiores usuários de água, principalmente a agricultura. Item sexto, Pró-
108 Água Nacional, Rogério Dewes relatou sobre o programa que começou em mil
109 novecentos e noventa e seis, com o semi-árido. No ano passado, resolveram fazer
110 a segunda fase para todo o país. No Brasil o único estado que se habilitou a
111 participar da primeira etapa da segunda fase foi o Rio Grande do Sul, e o Ministro
112 na oportunidade se comprometeu de incluir o Estado, no Pró-Água Nacional,
113 especificamente a metade sul. Em vinte e cinco e Vinte e seis de abril, atendendo
114 convocação do Secretário Dilda, em Fortaleza-CE, juntamente com representantes
115 da SOPS, participou de um Seminário de preparação do Pró-Água Nacional. O
116 programa está comprometido com o RS, com cerca de noventa milhões de reais,
117 sendo que deste nove em contra-partida do Estado, estrutura hídrica e recursos da
118 gestão. A bacia contemplada na primeira etapa foi a do rio Santa Maria, com
119 construção de barragens e também a parte de gestão de recursos hídricos,
120 fortalecimento institucional, e principalmente na área de instrumentos de gestão –
121 outorga, tarifação e planejamento. Salientou que o Estado tem prazos muito curtos
122 para cumprir, uma série de atividades, documentos e procedimentos adotar e fazer
123 para habilitar-se a esse recurso. O prazo limite é quinze de setembro, até esta data
124 estará sendo assinado um convênio entre o Governo Federal e o Governo do
125 Estado, para a partir de janeiro de dois mil e sete começar a liberação de recursos.
126 As medidas licitatórias devem começar este ano, o Governo do Estado – por
127 decisão dos Secretários do Meio Ambiente, das Obras Públicas e Saneamento e da
128 Coordenação e Planejamento está criando um grupo de trabalho para que irá
129 dedicar-se exclusivamente para montar toda esta documentação para habilitação
130 do Estado ao Recurso. Sendo que o Ministério da Integração e a Agência Nacional
131 de Águas definiram, por uma decisão do Banco Mundial é que a unidade de
132 execução do projeto no Estado, seja vinculada ao Órgão Gestor de Recursos
133 Hídricos, ao Departamento de Recursos Hídricos/SEMA. Informou que o grupo já
134 está se reunindo. O que mais interessa para o DRH/SEMA é a questão de gestão, e
135 por este motivo até o dia quinze próximo terá reunião com o consultor do Banco
136 Mundial para definir os programas na área de gestão. Em vinte e cinco e vinte e
137 seis de maio haverá também uma reunião com os Órgãos Gestores de Recursos
138 Hídricos, em Brasília-DF, exatamente para fazer uma avaliação de todos os
139 estados do país, na linha de investimentos no âmbito do Pró-Água. Conselheiro
140 Salzano indagou sobre em que poderia ser aplicado: obras, capacitação ou
141 equipamentos. Rogério disse que dez por cento será para gestão, ainda não
142 definido, mas evidentemente grande parte do recurso será para obras. Conselheiro
143 Bernál perguntou como os Comitês poderiam inserir-se, assim como o Santa Maria.
144 Rogério explicou que a bacia do Santa Maria é um problema histórico, houve
145 mobilização e comprometimento ministerial, antes do Estado se habilitar já estava
146 incluído. A primeira etapa será discutido em três anos, enquanto isso estará sendo

147 preparada a segunda e haverá outra discussão. Conselheiro Giuliani explicou que a
148 bacia do rio Santa Maria é por decisão do Governo do Estado, um programa
149 comunitário para eliminação das desigualdades regionais. E foi criado em setembro
150 do ano passado, uma comissão que investiga, a qual faz parte, como Presidente, o
151 Secretário das Obras Públicas e Saneamento e Vice o Secretário do Meio Ambiente
152 e outras secretarias do Estado, municípios e o Comitê Santa Maria. Este programa
153 é resultante do trabalho dos espanhóis, a fundo perdido, com dinheiro que nós não
154 teríamos, mostrou as necessidades da bacia do rio Santa Maria. O Presidente Dilda
155 disse que felizmente agora o Plano Estadual passará a ser um plano de Estado e
156 não de Governo. Em seguida, passou a coordenação da reunião ao secretário
157 executivo Paim, pois teve que se ausentar devido a compromisso no Ministério
158 Público. O Conselheiro Márley falou do Plano Nacional de Recursos Hídricos, que
159 está sendo devolvido o produto aos Estados. Ocorrendo a retomada das
160 comissões executivas regionais, encontros públicos estaduais, detalhamento dos
161 sub-programas do Plano. Último item da pauta, relatos da CT - Financiamento dos
162 Comitês, Paim disse que a Câmara Técnica decidiu não tratar desse assunto no
163 seu âmbito e através de seu coordenador Cybis, que faz parte da mesma, levar o
164 assunto para ser discutido novamente na reunião do Fórum Gaúcho de Comitês,
165 que acontecerá nos próximos dias em Santa Rosa-RS. Desta forma, pretende-se
166 construir uma alternativa futura aos cinquenta mil reais destinados aos Comitês. Em
167 seguida, a Resolução zero dois, de dois mil e dois, que trata do processo eleitoral
168 dos comitês de bacias. Paim colocou as alterações assumidas pela CT de manter o
169 texto original *A entidade para ser considerada habilitada à eleição no Comitê de*
170 *Gerenciamento de Bacias Hidrográficas deverá estar em atividade na bacia e na*
171 *categoria pretendida pelo período mínimo de um ano.* Aprovada as alterações da
172 resolução zero dois. Após, minuta das alterações no Regimento Interno do
173 CRH/RS, Paim explicou que o assunto foi para a CT e para os Comitês várias
174 vezes, para discussão e sugestões. No plenário houve discordância quanto a nova
175 composição do CRH pelo representante da Secretaria da Saúde Salzano Oliveira e
176 sugestão de formatação jurídica do texto feita pelo Conselheiro Márley. O
177 Conselheiro Cybis sugeriu que o Regimento Interno volte à CT e que mais uma vez
178 escutem os Comitês. Paim propôs uma reunião extraordinária com pauta única para
179 tratar das alterações do Regimento. Aprovado. Assuntos Gerais – O Conselheiro
180 Cybis falou das eleições do Conselho Nacional de Recursos Hídricos para vaga dos
181 Comitês de Bacias, articulação entre os Fóruns de Comitês de Brasília, Minas
182 Gerais, S. Paulo ficando a segunda suplência para o Comitê Gravataí. E para a
183 vaga de entidades de ensino, pesquisa ficou a Universidade do Paraná como titular
184 e a primeira suplência para o Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS. Paim
185 informou que na categoria das ONG's também houve negociação e participação de
186 Câmaras Técnicas. Antônio Augusto Marquês, do Comitê Tramandaí informou que
187 o vice-Presidente Gilberto Lessa tomou posse no lugar de Vilmar Furini que
188 afastou-se da presidência para assumir a Secretaria da Habitação. Para o cargo de
189 Vice foi eleito José Vanderli Feltrin. Antônio Augusto permanecerá no cargo de
190 secretário executivo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu
191 Paulo Renato Paim, Secretário Executivo do Conselho de Recursos Hídricos, lavro
192 esta ata.